

Fonte: www.gazetadigital.com.br Política

Quinta, 22 de agosto de 2013, 15h30

DATA DO CONFRONTO NA AL

Comissão confirma presença de Henry para esclarecer denúncia

Marcos Lemos e Marianna Marimon, para o GD

Ex-secretário de Saúde do Estado e idealizador da gestão via Organizações Sociais de Saúde - OSS, que assumiram unidades públicas, o deputado federal, Pedro Henry confirmou ao presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, deputado Antônio Azambuja (PP) de que estará na próxima terça-feira, (27), às 9 horas para discutir suas declarações dadas a imprensa aonde apontou existirem desvios na Pasta hoje administrada por Mauri Rodrigues de Lima.

As OSS vivem um momento de ambiguidade na Saúde Pública de Mato Grosso, já que Hospitais Regionais de Várzea Grande, Rondonópolis e Cáceres teriam resultados mais do que positivos em relação ao atendimento médico prestado.

Por outro lado, problemas como na perda de validade de medicamentos que trouxeram prejuízos aos cofres públicos e dificuldades a população em ter acesso a remédios de alto custo.

Henry alertou que existe uma politização contrária as OSS e que o sistema tem resultados muito superiores as unidades administradas através do Sistema Único de Saúde - SUS.

Em entrevista coletiva à imprensa, no dia 12 de agosto, o deputado, que atuou na pasta de Saúde de 2011 a 2012, denunciou desvio de R\$18 milhões/ano. Conforme Henry, são repassados R\$2,8 milhões/mês pelo Ministério da Saúde, sendo que deste total, apenas R\$1,5 mi, estariam sendo repassados para investimentos nos atendimentos e cirurgias de alta e média complexidade no Hospital Regional de Sinop.

O deputado questionou para onde o restante dos valores de R\$1,3 mi, estariam sendo investidos. Com isso, os deputados estaduais resolveram convidá-lo para prestar maiores esclarecimentos, sendo que Henry chegou a declarar que possui todos os documentos que comprovam o desvio dos recursos.

Após esclarecimentos de Henry, a Comissão de Saúde deve convocar o secretário, Mauri Rodrigues, para prosseguir com o confronto de informações.

(Atualizada às 15h30)

Leia também: [Henry denuncia desvio de R\\$18 milhões/ano na saúde do Estado](#)



Fonte: www.gazetadigital.com.br Nacional
Mais Médicos

Quinta, 22 de agosto de 2013, 16h58

Mais de 70% dos médicos cubanos vão para o Norte e Nordeste

Agência Brasil

A maioria dos médicos cubanos (74%), que chegarão ao Brasil na próxima segunda-feira (26), vai trabalhar nas regiões Norte e Nordeste, informou nesta quinta-feira (22) o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa. "A vantagem dos acordos bilaterais é que eles estão vindo para aqueles locais onde o Brasil indica que é preciso um médico. São regiões que não foram escolhidas pelos médicos brasileiros nem estrangeiros", explicou. O secretário participou, durante a manhã, de um encontro preparatório sobre o Programa Mais Médicos com representantes de prefeituras paulistas.

O anúncio da contratação de profissionais de Cuba foi feita ontem (21) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Espera-se que, até o final do ano, 4 mil médicos cheguem ao país. Nesta primeira etapa do acordo, que inicia na segunda-feira, 400 profissionais desembarcam no Brasil e mais 2 mil são aguardados no dia 4 de outubro. Eles vão passar pelo mesmo processo de avaliação dos médicos com diploma estrangeiro e não precisarão revalidar o diploma.

Os cubanos vão suprir a demanda de 701 municípios que não foram escolhidos por nenhum médico na primeira chamada do programa. "São médicos que se dispõem, que têm muita experiência em missões internacionais e já atuaram em outros países. Dentro de um acordo bilateral, eles vão trabalhar em locais onde há infraestrutura e um acolhimento da prefeitura", destacou Barbosa.

O secretário rebateu a crítica de entidades médicas brasileiras de que esses profissionais estariam vindo ao país em regime de semiescravidão. "Todos esses médicos estão vindo voluntariamente. Terão previdência paga pelo ministério. Alimentação e moradia paga pelo município. Dificilmente isso se assemelha a qualquer coisa parecida com escravidão", respondeu.

Especificamente sobre os médicos de Cuba, Barbosa reforçou que o Brasil repassará ao governo cubano a mesma quantia destinada aos demais profissionais, R\$ 10 mil. O repasse será feito por intermédio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). "Nós repassamos o recurso para a Opas, que, por sua vez, passa ao Ministério da Saúde de Cuba, que paga os cubanos. Eles vão receber o salário que o governo paga em missões no exterior", apontou, sem informar o valor.

Segundo o secretário, cerca de 30 mil médicos cubanos trabalham em outros países, como Haiti e Venezuela. "Não podemos pagá-los diretamente. O governo cubano só aceita enviar através de um acordo bilateral", disse. Ele relembrou que essa prática, de importação de



médicos, já foi adotada no Brasil, na década de 1990, quando a maioria dos médicos da atenção básica em Roraima, no Tocantins e em alguns estados do Nordeste era de Cuba. "Nunca soubemos de nenhum erro desses médicos e nenhum problema de imperícia. Nem mesmo que tenha havido denúncia de trabalho escravo", declarou.

Barbosa informou que esses profissionais, assim como os demais contratados, terão alimentação e moradia custeados pelo governo municipal. "Pela formação mais completa que eles têm, específica em atenção básica de saúde, nada indica que eles não vão prestar um excelente trabalho agora", defendeu. Ele aposta que a contribuição do país parceiro terá impacto, sobretudo, na redução da mortalidade infantil, dos casos de tuberculose, de hanseníase. "Eles vão fazer com que essas pessoas tenham mais acesso à saúde", declarou.

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br
2013

Quinta feira, 22 de agosto de

Edição nº 13681
22/08/2013

HOSPITAL DO CÂNCER

Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)

Pacientes exigem UTI

Um menino de 15 anos publicou nas redes sociais um post, no qual diz que crianças morrem esperando o serviço

GUSTAVO NASCIMENTO
Da Reportagem

Familiares e pacientes da ala infantil do Hospital do Câncer (HC), em Cuiabá, reivindicam a construção de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Pediátrica no local. A ausência do espaço tem causado a morte de pessoas em tratamento, conforme relatou Andrey Furtado Pescador, de 15 anos, em uma página das redes sociais.

O menino tem leucemia e recebeu o diagnóstico há oito meses. Desde então, enfrenta fortes sintomas causados pela quimioterapia. Para o paciente, a dor é forte, mas não chega nem perto da causada pela perda dos amigos que passam pelo mesmo problema.



Andrey Furtado Pescador, de 15 anos, tem leucemia e está na campanha pela construção da UTI

Na Capital, existem apenas 16 leitos de UTI infantil e todos estão na rede privada. Para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) terem acesso ao serviço, o governo faz contratos com os hospitais e mesmo assim, a quantidade de vagas é insuficiente para atender a demanda.

Nas redes sociais, a reivindicação tomou grande proporção. Andrey relata com detalhes os obstáculos enfrentados diariamente. "Só uma coisa tem me deixado muito triste, é ver meus amigos do hospital morrerem por falta de UTI pediátrica ou ficarem sofrendo por dias, esperando por exames para continuar o tratamento. Porque o governo está nos abandonando?", indagou Andrey na



postagem, que até o fechamento da matéria tinha mais 3,6 mil compartilhamentos.

A mãe de Andrey, Ângela Furtado, de 42 anos, em julho havia se transvestido de morte e acampado em frente ao Hospital do Câncer, para denunciar a recusa na internação do filho. Na ocasião, a 1ª dama do estado e secretária de Estado Trabalho e Assistência Social, Roseli Barbosa, telefonou para a professora para intermediar a situação.

“Agora nós voltamos a apelar ao governador para que faça algo. As crianças só conseguem ser internadas nas UTI’s com liminar judicial, mas às vezes, é tarde. Na última semana, cinco minutos após a assinatura do juiz, uma criança que agonizava há três dias morreu”.

Ângela contou que uma comissão formada por mães e familiares está organizando um dossiê, com depoimentos e provas para levar o caso ao Ministério Público Estadual. “É muito chocante ver as crianças chorando nos corredores pedindo para não morrer”, disse.

Segundo Arlan Ferreira, professor de pediatria da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT), as crianças vêm sofrendo desrespeito do Estado. Ele afirmou que no Pronto-socorro da Capital uma UTI improvisada na ala intermediária tem até colocado em risco a saúde dos menores. “Isto é caso de polícia. Não podemos tratar as nossas crianças deste jeito. É por isto que em Mato Grosso taxa de morte entre as crianças e duas vezes maior que em Santa Catarina”.

De acordo com a oncologista pediátrica responsável pela ala infantil do HC, Suely Araújo, a falta de UTI pediátrica não é um problema apenas da unidade e sim de todo o estado. Contudo, em pacientes em tratamento de câncer o risco de infecção é ainda maior. “A UTI é um suporte para vida das crianças. O tratamento de câncer às vezes é tão pesado para elas que a recuperação só se torna segura dentro da unidade intensiva”.

A transferência dos pacientes também é complicada, tanto pela falta de logística em realizar o tratamento em outro hospital ou outra cidade, quanto pela impossibilidade de se fazer os procedimentos.

Ela afirmou que há mais de dois anos a direção do HC vem pedindo junto ao Ministério da Saúde e ao governo do Estado a instalação de dez leitos na unidade, porém o projeto ainda está em análise. Segundo ela, a UTI não beneficiaria apenas os pacientes com câncer, mas outras crianças que precisam de tratamento.

A reportagem do DIÁRIO entrou em contato com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), mas as ligações não foram atendidas.



Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / SAÚDE DA FAMÍLIA

22.08.2013 | 17h45 - Atualizado em 22.08.2013 | 17h06
Tamanho do texto A- A+

Conselho reivindica construção do PSF

A meta da secretária é conseguir ampliar a rede de cobertura que conta com 33 unidades de PSF

Prefeitura Municipal de Rondonópolis

A construção da unidade do Programa de Saúde da Família – PSF é a principal reivindicação da comunidade da Vila Ypê. A solicitação foi apresentada à secretária Marildes Ferreira, durante a reunião com o Conselho Local de Saúde, na noite da quarta-feira (21). A gestora que trabalha para ampliar a cobertura do programa na cidade, aposta nas chances de conseguir assegurar recursos federais para fazer a obra, a partir de janeiro de 2014. O PSF daquele bairro funciona de forma improvisada no centro comunitário.

Marildes explicou aos membros do conselho e moradores presentes na reunião que Rondonópolis estava inapto junto ao Ministério da Saúde quando ela assumiu a Pasta, em fevereiro deste ano. O município chegou a essa situação, explicou a secretária, porque as gestões anteriores deixaram de concluir outras obras financiadas pelo Governo Federal. O esforço concentrado para reabilitar a cidade já garantiu verbas para investimentos em reforma de algumas unidades, ampliação de quatro delas e a construção de outras oito.

A meta da secretária é conseguir ampliar a rede de cobertura que conta com 33 unidades de PSF. O que representa 43% da demanda. O ideal, segundo Marildes, é beneficiar a população com 75 PSFs. O objetivo é concluir as obras e poder incluir 15 solenidades de inauguração dentro da Rede de Saúde Pública, na programação comemorativa aos 60 anos de emancipação político-administrativa de Rondonópolis, em 10 de dezembro.

Esforço concentrado

Marildes que é funcionária efetiva e respondia antes pela gestão do SUS, conta que quando assumiu o cargo de secretária se responsabilizou pela missão de sanar diversas dificuldades existentes e assegurar saúde pública para todos. Dentre as primeiras ações realizadas nesse sentido, ela destaca a de estruturar e ampliar a equipe do Samu 192 que já recebeu duas viaturas zero quilômetro e ganhou uma central de regulação.

O serviço que funciona junto ao quartel do Corpo de Bombeiros, na região da Vila Operária,



vai ganhar ainda uma segunda base no prédio da antiga sede das Sementes Mônica, no cruzamento da Avenida José Pinto com a rodovia BR-364, na saída para Cuiabá. Além de descentralizar o sistema, explica a secretária, a base naquele local agiliza o atendimento a acidentes na rodovia.

A gestão da secretária já resultou também na garantia de financiamento para construção da sede própria do Centro de Reabilitação Nilmo Júnior. Para isso, foi necessário antes transferir a unidade para a antiga sede das Sementes Mônica, onde obteve mais espaço e melhor estrutura. O Centro de Saúde do Jardim Guanabara que funcionava num prédio antigo e deteriorado vai ser demolido para outra construção no local. Os serviços foram transferidos para o antigo PAM, na esquina da Avenida Bandeirantes com a Rua Rio Branco, no centro da cidade, e a antiga sede da secretaria, na Avenida Frei Servácio.

As unidades de Pronto Atendimento – PA Adulto e Infantil foram reformadas e o serviço de exames de Raios-X foi ampliado. O Centro de Especialidades e Diagnóstico Albert Sabin – Ceadas e o PA Infantil receberam aparelhos novos para atender a demanda. Marildes conseguiu retomar também a construção da Unidade de Pronto Atendimento – UPA. A população foi beneficiada ainda com 2.700 exames de tomografia e ressonância magnética, realizados por meio de parceria, na capital do Estado. Recentemente Marildes assegurou mil consultas oftalmológicas que devem ser realizadas em mutirões nos fins de semana.

Bom atendimento

O esforço da secretária Marildes e toda equipe da Saúde para oferecer bom atendimento à população já tem avaliação positiva da comunidade. Ela comentou que pesquisa recente mostra que 80% dos usuários do SUS se dizem satisfeitos com o atendimento recebido no PA e 90% aprovam a acolhida junto aos PSFs. “Mas, a meta é conseguir melhorar ainda mais. Não abro mão do fato de que os profissionais da saúde devem tratar bem as pessoas. É preciso atender bem aos pacientes e repassar informações corretas”, afirma.

Conselhos locais

Os Conselhos Locais de Saúde foram criados em 2010 e funcionam junto a todas as unidades do PSF no município. O papel do conselho é o de acompanhar, avaliar e fiscalizar as ações de saúde na área de abrangência de cada unidade, além de apresentar sugestões de melhoria e as reivindicações da comunidade. Esses conselhos são compostos por 12 membros, sendo 6 funcionários das equipes das unidades e 6 pessoas da comunidade. Entre os membros são eleitos presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretários.



O sistema de conselhos locais em Rondonópolis é coordenado por Juliano Carneiro que vem participando da série de reuniões junto com a secretária. Nesta quinta-feira (22), Marildes se reúne com o conselho do bairro João de Barro. O encontro acontece na unidade de saúde, a partir das 19 horas.

Fonte: www.rdnews.com.br

[CPI MT SAÚDE](#) | 22/08/2013 - 17:57

Após 2 meses da conclusão, relatório da CPI do MT Saúde é entregue à AL

Tarso Nunes

Membros da CPI, deputada Luciane Bezerra, presidente Walter Rabello e relator Emanuel Pinheiro

Após dois meses da conclusão do relatório final da CPI do MT Saúde, o presidente da Comissão, deputado Walter Rabello (PSD), entregou os documentos à Mesa Diretora da Assembleia nesta quinta (22). Nos próximos dias a matéria deverá entrar em votação no plenário. Depois da aprovação a Mesa encaminhará o relatório para o Ministério Público Estadual e à Polícia Fazendária.

A indecisão da entrega do relatório entre o presidente e o relator da CPI, Emanuel Pinheiro (PR), pode ter contribuído com o atraso. Rabello, no entanto, nega o jogo de empurra-empurra. Em entrevista ao **RDNews**, ele afirmou que a responsabilidade era do republicano. Emanuel, por sua vez, jogou o dever para Rabello.

Desde que o teor do relatório foi divulgado, ele tem sido alvo de críticas. Acontece que além de não apontar rombo financeiro e as causas da insolvência do plano de saúde dos servidores estaduais, a CPI pede indiciamento para apenas 4 pessoas, sendo elas o ex-presidente Gelson Ésio Smorcinski e 3 sócios das empresas Open Saúde e Saúde Samaritano como os responsáveis pela falência do sistema.

Isso porque em voto separado, a deputada e membro da comissão, Luciane Bezerra (PSB), pediu o indiciamento de 18 pessoas e 2 empresas, apontando suspeitas de delitos como fraude processual, corrupção ativa e passiva, peculato e até formação de quadrilha, além de ato de improbidade. Os pedidos dela, contudo, foram rejeitados.

A CPI foi instalada em outubro de 2012, com a finalidade de investigar a situação financeira, contábil e administrativa do plano há pelo menos um ano e meio. Na ocasião, 12



parlamentares assinaram o requerimento para a aprovação. Os autores foram Walter Rabello (PSD) e Dilmar Dal Bosco (DEM).

Fonte: www.24horasnews.com.br 22/08/2013 15:14:00

Concursados tomam posse na Saúde e Administração em VG

Redação 24 Horas News

A- A A+

A secretaria de Administração, por meio da Comissão Permanente de Concurso Público, empossou nesta quarta-feira (21) 57 novos servidores públicos de Várzea Grande – sendo 56 para a secretaria de Saúde e um para a secretaria de Administração. A solenidade de posse ocorreu no auditório da prefeitura e contou com a participação do prefeito Wallace Guimarães e da primeira-dama e secretária de Saúde, Jaqueline Beber Guimarães.

Os concursados assinaram o termo de posse e nesta quinta-feira (22.08), devem apresentar o encaminhamento no Pronto Socorro, Hospital e Maternidade de Várzea Grande, para serem encaminhados e iniciar os trabalhos nas unidades de Saúde.

A secretária de Saúde, Jaqueline Guimarães recepcionou os concursados no corpo clínico com muita satisfação. Pediu que a nova equipe se empenhe por um atendimento mais digno à população várzea-grandense. “Estamos lotando os concursados para ter maior número de efetivos do que contratados na máquina pública” afirmou.

“É a primeira vez que participo de um concurso público e, tive bom êxito. A minha busca pelo serviço público é por conta da estabilidade profissional e financeira. A minha profissão não é valorizada no mercado de trabalho, tenho que fazer plantões, então nada mais justo do que lutar por melhoria profissional. A expectativa em relação ao serviço público é a melhor possível e, pretendo contribuir bastante na minha área”, informou a fisioterapeuta, Fernanda de Moraes Rosa.

O prefeito, Wallace Guimarães, disse que tem orgulho de ser servidor público há mais de 20 anos. Afirmou acreditar muito no funcionalismo da prefeitura, e discorda quando falam que servidores não gostam de trabalhar. “O servidor público é dedicado e íntegro mesmo que em meio às dificuldades de trabalho, valorização profissional, precariedade” frisou.

Wallace informou também que, na época em que o Pronto Socorro foi construído, Várzea Grande tinha cerca de 120 mil habitantes, atualmente o PS atende uma população de cerca de 300 mil pessoas e ainda tem as portas sempre abertas para atender pacientes do interior do estado. “É uma porta escancarada para todos os municípios de Mato Grosso. Sou um fiel defensor do Pronto Socorro, mas também defendo que a Saúde pública precisa melhorar. Estamos empenhados em fazer as melhorias nas condições de trabalho e na valorização do profissional da saúde.

Para o prefeito, a humanização do atendimento cabe a cada servidor colocar em prática, mostrando suas capacidades, pois quem bate às portas da saúde pública é quem realmente necessita. “Está nas mãos de vocês à melhoria na qualidade dos serviços prestados. Tenho certeza que todos que estão aqui hoje irão se dedicar a esta missão. E, acima de tudo, com muito amor” finalizou.

Os novos profissionais convocados são para as seguintes funções: técnico em enfermagem, enfermeiro, médico, fisioterapeuta, psicólogo, operador de sistemas, técnico em radiologia, administrador, assistente social e analista de sistemas.



Fonte: www.hipernoticias.com.br Quinta, 22 de agosto de 2013,
08h31

Tamanho do texto A- A+

ATO MÉDICO

Profissionais orientam a população a continuar a consultar só com médicos
Vetos mantidos pelo Congresso Nacional revoltaram a categoria médica

GUSTAVO NASCIMENTO

Os vetos da lei do Ato Médico mantidos pelo Congresso Nacional revoltaram os profissionais. Sindicatos, conselhos regionais e federal orientam que a população continue a consultar e se tratar apenas com médicos diplomados e regulamentados.

A presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM-MT), Dalva Alves Neves, classificou a manutenção dos vetos como "lamentável". Ela assegurou ao site **HiperNotícias** que a categoria busca alternativas para uma nova lei que regularize esta situação.

Enquanto isto, ela orienta que a população não busque tratamento a outros tipos de profissionais.

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 268 de 2002, tem gerado polêmica desde a sua origem. Nos últimos dias, o Brasil viu diversos protestos, paralisação e até greve da categoria.

Mas, mesmo assim, a lei que regulamenta a profissão foi aprovada na noite de terça-feira (20) no parlamento, com a maioria dos 458 deputados e 70 senadores que participaram da sessão. Eles decidiram acatar os vetos do Palácio do Planalto à lei, inclusive ao artigo que delibera que somente médicos poderiam fazer diagnósticos e prescrições.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) emitiu uma nota na quarta-feira (21) para esclarecer que mesmo com a manutenção dos vetos da presidente Dilma Rousseff "os médicos continuam os únicos responsáveis pelo diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos. Os outros profissionais atuarão dentro das atribuições previstas em suas legislações e conforme jurisprudência dos Tribunais Superiores".

De acordo com o CFM, a decisão do Congresso não implica em ampliação das competências e atribuições das outras 13 categorias da área da saúde.

EXCEÇÕES

As únicas exceções possíveis para que outros profissionais da saúde realizem alguns tipos de diagnóstico e de prescrição ocorrem em situações determinadas em programas de promoção da saúde, combate e prevenção a doenças.

"Quem realizar atos de diagnóstico e prescrição fora destas situações específicas, deve ser denunciado e, se condenado, pode receber pena de seis meses a dois anos de prisão, conforme estabelece o Código Penal", alerta o Conselho de Medicina.

Além de informar que a população continuará a ter os médicos como os únicos habilitados a fazer diagnósticos e prescrições de tratamentos, o CFM chama a atenção da



sociedade para o prejuízo que os vetos da presidente Dilma Rousseff trarão para os pacientes, especialmente aqueles atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Sem a garantia do que estava previsto no texto original do PLS 268/2002, o Governo poderá adotar protocolos oferecendo aos pacientes serviços realizados por profissionais sem a devida competência.

VOTAÇÃO

O Congresso Nacional manteve os 10 vetos da presidente Dilma Rousseff à Lei do Ato Médico numa decisão apertada. A votação, realizada na noite de terça-feira (20), foi feita por meio de cédula única, em que os parlamentares marcaram se aceitavam ou não os vetos do Executivo. Para derrubada dos vetos era necessário o apoio de 257 deputados e de 41 senadores.

Até a manhã desta quarta-feira, o CFM apurou que o número de deputados necessário para que os 10 vetos caíssem foi atingido. Mas, 40 senadores optaram pela manutenção dos vetos enquanto 30 votaram pela derrubada e 11 se abstiveram.

(Com informações da Assessoria)

Fonte: www.sonoticias.com.br **SAÚDE**

22 de Agosto de 2013 - 15:32

Ministério orienta prefeitos sobre mais médicos para Mato Grosso

Fonte: Só Notícias com assessoria

O Ministério da Saúde promoveu, hoje, em Cuiabá, reunião com prefeitos e secretários de saúde dos municípios que receberão médicos pelo programa Mais Médicos. No encontro, os participantes alinharam os últimos detalhes para recepção e acolhimento dos profissionais. Mato Grosso vai receber 11 médicos pelo programa, sendo sete brasileiros e quatro com registro profissional de fora do país. O assessor da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, Giliate Cardoso, conversou com os gestores e não foi confirmado quando os médicos chegarão no Estado.

Lançado em julho deste ano, o programa Mais Médicos vai levar 1.340 profissionais para 516 municípios em todo o país nesta primeira etapa. Os médicos do programa atuarão, por três anos, nas unidades básicas de saúde, recebendo bolsa mensal de R\$ 10 mil custeada pelo Ministério da



Saúde.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, enfatiza a importância da atuação articulada de todos os atores envolvidos para o sucesso do programa. "Todos precisam fazer a sua parte para esta iniciativa funcionar e levar mais saúde para a população que mais precisa. É preciso que Governo Federal, municípios e universidades trabalhem juntos", declara.

Fonte: www.sonoticias.com.br **SAÚDE**

22 de Agosto de 2013 - 16:08

Cuiabá: prefeitura prevê construção de ala pediátrica no Pronto Socorro

Fonte: Só Notícias com assessoria

O Pronto Socorro Municipal de Cuiabá atende uma média mensal de 600 pacientes com até 14 anos, em sala improvisada. A situação levou o município de Cuiabá a repactuar um termo de ajustamento de conduta firmado com o Ministério Público Estadual, por meio da 14ª Promotoria de Justiça Cível da Capital, o que vai possibilitar a implantação da ala pediátrica na unidade com o dobro da capacidade atual que é de apenas 20 leitos.

A obra será realizada em uma área de 1340 m², localizada no 3º andar do prédio do Pronto Socorro, espaço que hoje está praticamente inutilizado. Parte dos recursos a serem investidos na reforma física e na aquisição de equipamentos virá do governo federal, por meio do Ministério da Saúde.

O termo estabelece o prazo de dez dias, após a assinatura do acordo, para que o município elabore o projeto arquitetônico. Terão ainda mais 15 dias para instaurar o processo licitatório para contratação da empresa para execução da reforma e 180 dias para conclusão de toda obra. Ou seja, deverá ser entregue até fevereiro do próximo ano. Em caso de descumprimento, o município pagará multa mensal de R\$ 50 mil.



De acordo com o autor do TAC, promotor de Justiça da Infância e Adolescência, José Antônio Borges, o município demonstrou total interesse em realizar a obra ao procurar o Ministério Público para repactuar o acordo. "Hoje as crianças estão comprimidas em pequenos espaços e sem as devidas condições de atendimento. Esperamos que o 3º andar retome o funcionamento com a instalação da UTI infantil, com leitos necessários, com a brinquedoteca, com mais funcionários e com os equipamentos necessários".

Por meio de um agravo de instrumento, a Procuradoria Geral do Município conseguiu suspender uma decisão que determinava o bloqueio das contas no valor de R\$ 2 milhões. O projeto a ser executado no local é de total responsabilidade do município. "Como a obra vai ser executada, os detalhes técnicos e a localização de cada atendimento, é questão do município e seus respectivos técnicos. O que o MP deseja é que seja, de fato, executado o serviço".

A assessora jurídica da Secretaria Municipal de Saúde, Florence Lima Verde, acredita que o novo TAC tem toda condição de ser cumprido. "Ele tem os prazos e nele conseguimos contemplar as verbas que estão vindo do Ministério da Saúde . Eu acho que nessas condições tem como ser cumprido. O espaço é perfeito, acomoda tanto a pediatra, bem como a UTI pediátrica", reforça a assessora.

Já a diretora superintendente do Pronto Socorro de Cuiabá, Iracema Maria de Queiroz, reforça que todo o espaço será exclusivo para pediatria, com a contemplação de dez leitos de UTI pediátrica, cinco semi intensivo e mais leitos da internação, sendo que quatro deles são para isolamento. "Acreditamos que até dezembro concluímos os trabalhos", acredita a diretora. Ela reconhece que a atual realidade das crianças é difícil. "Hoje temos 25 crianças confinadas numa área de emergência, na sala amarela que possui a estrutura de UTI e a sala verde que seria a enfermaria", declara.

Assim que essas crianças forem transferidas desses espaços inadequados para a área onde será voltada à pediatria, os locais serão readequados para o atendimento no setor de emergência dos



pacientes. "Poderemos dar uma assistência mais digna e com mais condições de trabalho também", comemora Iracema.

Fonte: www.sonoticias.com.br **SAÚDE**

22 de Agosto de 2013 - 16:17

Levantamento apontará real situação da Secretaria de Saúde de Cuiabá

Fonte: Só Notícias/Gazeta Digital

A Prefeitura de Cuiabá deve apresentar, no prazo de 60 dias, levantamento da situação da Secretaria Municipal de Saúde ao Ministério Público Estadual (MPE). A reunião deve ocorrer no dia 22 de outubro e a prefeitura almeja demonstrar ao MPE, que não há como cumprir a decisão judicial que determinou a nulidade de todos os contratos temporários da saúde, que representam 50% dos servidores, e a realização imediata de concurso público. A reunião deve resultar em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O procurador-geral do município, Rogério Gallo, explicou que assim que finalizado o levantamento sobre a real situação da pasta, com número de servidores efetivos e temporários, além de constar as vagas em aberto para realização de concurso público, irá se reunir com o MPE para chegar em um consenso.

Secretário de Saúde, Kamil Fares, destacou que não há como cumprir a decisão judicial tendo em vista que 50% dos servidores são temporários. Conforme Gallo, a decisão não está sendo cumprida pela prefeitura, já que a decisão foi suspensa pelo recurso impetrado. "Quando a ação é contra a fazenda pública, e entramos com recurso, é realizado um reexame da decisão pelo Tribunal de Justiça, e por isso, a decisão está suspensa, e nós não a estamos cumprindo".

A decisão está sendo questionada em recurso de defesa montado pela Procuradoria do município, tendo em vista que o secretário de Saúde afirmou que o cumprimento da medida causaria o



colapso na saúde pública. Dos 5,3 mil funcionários, 2.609 são temporários, sendo que o serviço ainda convive com um déficit de 600 pessoas. Com o corte de 50% da força de trabalho, Fares aponta que só será possível atender a população em dias alternados.

Fonte: www.reportermt.com.br **MUI AMIGO**

Ezequiel diz que Henry foi arrogante ao implantar OSS na Saúde de MT

DA REDAÇÃO 22/08/2013 17:20

Em entrevista ao site **RepórterMT**, o novo presidente do PP de Mato Grosso, deputado estadual **Ezequiel Fonseca** (PP), soltou algumas pérolas. A primeira foi sobre a fatídica implantação das OSSs na Saúde do Estado. "O Henry foi arrogante na implantação e isso fez com que as pessoas, que não entendiam o que era uma OSS, já se posicionassem contra." A outra grande pérola foi dizer que **José Riva** (PSD) saiu do PP porque no partido não teria condições de ter dois grandes caciques, se referindo a **Pedro Henry** (PP).

Fonte: www.odocumento.com.br **Nacional**

Médicos cubanos custarão R\$ 511 milhões e começam a chegar na próxima semana

22/08/2013 - 10h17

A- A+

R7

Os primeiros 400 médicos cubanos do programa Mais Médicos começarão na segunda-feira (26) o treinamento de três semanas em universidades brasileiras para avaliar as habilidades médicas e a capacidade de se comunicar em português. Ao final do treino, eles serão encaminhados para os 701 municípios que foram rejeitados por médicos brasileiros.

Estes profissionais fazem parte de um grupo de 4.000 médicos cubanos que virão ao País. O acordo foi firmado entre o governo brasileiro e a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) e anunciado nesta quarta-feira (21) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Investimento

Para trazer os médicos cubanos, o Ministério da Saúde investirá, via Opas, R\$ 511 milhões até fevereiro de 2014. O governo repassará à Opas recursos equivalentes às condições fixadas pelo edital do Mais Médicos –



de R\$ 10 mil para cada médico.

Federação e Conselho desaprovam

O presidente da Fenam (Federação Nacional dos Médicos), Geraldo Ferreira, afirmou que a qualidade dos profissionais cubanos é duvidosa. Para o médico, o melhor caminho para o preenchimento de vagas é o concurso para profissionais brasileiros, com contratação pelo governo federal.

Em nota, o CFM (Conselho Federal de Medicina) disse que a vinda de médicos cubanos ao País é eleitoreira e responsável. A instituição condenou a entrada dos profissionais antes de terem seus diplomas médicos revalidados e comprovarem conhecimento da língua portuguesa.

De acordo com o conselho, a medida do governo federal coloca a população destas 701 regiões em situação de risco com a vinda dos médicos cubanos.

Segunda fase

A segunda fase de inscrições para o Mais Médicos foi aberta nesta segunda-feira (19). Prefeituras e profissionais que não aderiram ou que não completaram a inscrição na primeira fase terão até o dia 30 para se inscrever. O primeiro mês de seleção contabilizou a adesão de 3.511 municípios, que indicaram 15.460 vagas. Ao final dessa etapa, 1.618 profissionais confirmaram participação.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Idosa morre no PS de VG e família acusa unidade de tratar paciente com descaso; “Minha mãe aguardou quase 15 horas por atendimento” diz filha da vítima

Publicado em: 21/08/2013 às 17:13

por Izabella Araújo/VG Notícias

A idosa, Josefa Lopes de Souza, 76 anos, faleceu na madrugada desta quarta-feira (21.08) no Pronto-Socorro de Várzea Grande. A família da idosa denunciou à reportagem do **VG Notícias**, que a unidade de saúde municipal tratou com descaso a paciente, e a demora no atendimento pode ter levado a idosa a óbito.

De acordo com a filha da vítima, Elen Lopes, a mãe deu entrada às 2h da manhã de segunda-feira (18) no PS do município, e ficou internada no box de emergência aguardando atendimento médico por quase 15 horas.



“Ela chegou de madrugada reclamando de falta de ar. Os enfermeiros verificaram que ela estava com pressão alta, e colocaram remédio para dor. Depois disso, minha mãe ficou lá agonizando no box de emergência, pedindo ajuda”, contou.

Segundo Elen, a idosa reclamava de falta de ar, mas, os enfermeiros aplicavam soros com medicação para dor. Quando o médico plantonista avaliou a idosa, já na noite de ontem (20) afirmou que ela deveria ser encaminhada a uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), mas que no momento não havia vagas disponíveis, tendo que aguardar.

“O médico disse que ela seria encaminhada, dei banho e ficamos aguardando para que minha mãe fosse transferida para a UTI” relatou.

Ainda conforme a filha, no início da madrugada de hoje, enquanto aguardava a vaga na UTI, Helen notou que a idosa estava muito fria, e resolveu chamar o médico plantonista para verificar a situação.

“Minha mãe estava gelada, o médico colocou a mão nela e disse que era devido à temperatura do ar condicionado que estava baixa. Eu a cobri para evitar que passasse frio”, contou

Na manhã de hoje, a filha percebeu que a temperatura do corpo da idosa ainda estava baixa, e ao retirar o lençol viu que o corpo já estava roxo.

“Eu me desesperei e chamei a enfermeira. Ela tirou o lençol e viu que minha mãe já estava toda roxa e dura, e me disse que ela havia falecido”.

De acordo com a família, a idosa já estava em óbito quando o médico avaliou, mas houve descaso por parte dos profissionais de saúde desde o momento em que a idosa chegou à unidade hospitalar.

“Minha mãe ficou aguardando por quase 15 horas e todo mundo que chegava era atendido primeiro, enquanto ela agonizava de dor. A todo o momento eu chamava os médicos, enfermeiros, mas não era atendido. Queremos justiça, relatou o filho.

Outro lado: A reportagem do **VG Notícias** entrou em contato com o médico ginecologista e diretor clínico do Pronto-Socorro de Várzea Grande, Edson Anchieta que afirmou achar impossível a paciente aguardar tanto tempo por atendimento, já que todo momento médicos plantonistas estão no local.



O médico ainda declarou que não sabe sobre o caso da idosa, mas que se informará e que qualquer denúncia de negligência deve ser encaminhada ao Conselho Regional de Medicina (CRM), ao Ministério Público Estadual (MPE) ou a Polícia.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Para justificar caos no Pronto-Socorro de VG, Wallace repete discurso de antigos gestores e afirma que unidade é o único que atende de portas abertas no Estado

Publicado em: 22/08/2013 às 09:50

por Izabella Araújo/VG Notícias

Durante a posse dos aprovados na área da saúde no Concurso Público da Prefeitura de Várzea Grande, na tarde desta quarta-feira (21.08), o prefeito, Wallace Guimarães (PMDB) aproveitou a solenidade para defender sua gestão e a saúde no município.

Assim como o discurso do ex-gestor, Sebastião dos Reis Gonçalves (PSD) – Tião da Zaeli, o peemedebista enfatizou que o Pronto-Socorro de Várzea Grande é o único a atender de portas abertas no Estado, aumentando assim a demanda na unidade hospitalar.

“Se eu pudesse fechar as portas e atender somente aos 198 pacientes, o corredor do Pronto-Socorro não estava cheio, se está cheio é porque ali é porta aberta, porta escancarada, e não diz “não” a nenhum paciente do município de Várzea Grande e do Estado de Mato Grosso. Eu particularmente, como funcionário que fui daquele Pronto-Socorro e sou do município, sou fiel defensor que as coisas têm que melhorar, mas, que o Pronto-Socorro de Várzea Grande presta relevantes serviços a sociedade”, declarou.

Wallace afirmou ainda ser o responsável pela criação da maternidade da unidade hospitalar e das cirurgias ortopédicas em 1998, no cargo de diretor clínico.

“Quando fui do Pronto-Socorro de Várzea Grande em meados de 1998, não existiam cirurgias ortopédicas e a maternidade fechada. Eu criei cirurgias ortopédicas e abri a maternidade, voltei agora como prefeito, a maternidade praticamente fechada, hoje tem a maternidade, com 25 leitos”, contou.



Ainda sobre as cirurgias ortopédicas realizadas no hospital, Wallace disse que desde quando assumiu, o PS aumentou as transferências ao Hospital Metropolitano e diminuiu o tempo de espera dos pacientes.

“No Pronto-Socorro reativamos a cirurgia ortopédica, praticamente transferimos quase 80 pacientes por mês para o hospital Metropolitano, de janeiro pra cá a média de transferência estava sendo de oito pacientes por mês. A média de um paciente de traumatologia no Pronto-Socorro de Várzea Grande era de 60 dias, às vezes até 90 dias, hoje a média de permanência, acredito eu que está de 30 para baixo, nossa média é de 15 dias, mas sabemos que uma série de fatores interfere”, finalizou Wallace.